

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	64
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.672
Preferenciais	1.508.828
Total	2.321.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	527.219	564.452
1.01	Ativo Circulante	199.274	253.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.213	2.626
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.049
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.049
1.01.03	Contas a Receber	64.030	98.009
1.01.03.01	Clientes	35.839	39.998
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.191	58.011
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	29.065
1.01.03.02.02	Outros Ativos	28.191	28.946
1.01.04	Estoques	128.226	145.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.805	5.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.805	5.233
1.02	Ativo Não Circulante	327.945	310.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.454	30.891
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.307	3.782
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	4.307	3.782
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.737	26.737
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.737	26.737
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	410	372
1.02.02	Investimentos	173.937	150.821
1.02.02.01	Participações Societárias	173.937	150.821
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	173.937	150.821
1.02.03	Imobilizado	121.162	127.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.162	127.129
1.02.03.01.01	Terrenos	1.017	1.017
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	249.497	245.602
1.02.03.01.04	Instalações	139.714	139.590
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	7.165	4.259
1.02.03.01.06	Outros	17.962	17.198
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-386.547	-372.891
1.02.04	Intangível	1.392	1.634
1.02.04.01	Intangíveis	1.392	1.634
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	598	598
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-3.472	-3.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	527.219	564.452
2.01	Passivo Circulante	106.894	129.749
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.930	13.338
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.398	10.856
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	12.398	10.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.532	2.482
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	1.532	2.482
2.01.02	Fornecedores	7.800	9.536
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.800	9.536
2.01.02.01.01	Fornecedores	7.800	9.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.765	2.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.702	1.828
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	561	648
2.01.03.01.03	IRRF	1.141	1.180
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	265	967
2.01.03.02.01	ICMS	265	967
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	798	83
2.01.03.03.01	Outros Impostos	798	83
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.465	3.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.465	3.542
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.465	3.542
2.01.05	Outras Obrigações	68.837	91.479
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.468	89.473
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	48.468	89.473
2.01.05.02	Outros	20.369	2.006
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.369	2.006
2.01.06	Provisões	10.097	8.976
2.01.06.02	Outras Provisões	10.097	8.976
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	573	753
2.01.06.02.04	Outros Passivos	9.524	8.223
2.02	Passivo Não Circulante	12.331	13.254
2.02.04	Provisões	12.331	13.254
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.418	11.318
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.157	4.934
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.261	6.384
2.02.04.02	Outras Provisões	913	1.936
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	913	500
2.02.04.02.05	Fornecedores	0	1.436
2.03	Patrimônio Líquido	407.994	421.449
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	63.593	77.048

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.199	51.638
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.407	130.156	80.803	147.679
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.134	-149.420	-93.786	-168.805
3.03	Resultado Bruto	-22.727	-19.264	-12.983	-21.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.920	10.212	8.617	3.644
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.763	-3.285	-1.939	-3.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.284	-9.706	-3.195	-8.607
3.04.02.01	Honorários da Administração	-425	-744	-313	-620
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-2.736	-6.254	-1.844	-5.426
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-360	-710	-360	-692
3.04.02.04	Participação nos Lucros e Resultados	-763	-1.998	-678	-1.869
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	70	87	3.547	70
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.897	23.116	10.204	15.824
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial em Controlada	10.897	23.116	10.204	15.824
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.807	-9.052	-4.366	-17.482
3.06	Resultado Financeiro	612	2.613	-2.433	-2.071
3.06.01	Receitas Financeiras	1.372	786	769	1.793
3.06.01.01	Receitas Financeiras	414	962	769	1.122
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	958	-176	0	671
3.06.02	Despesas Financeiras	-760	1.827	-3.202	-3.864
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-63	-637	-595	-901
3.06.02.02	Variações Monetárias passivas	-697	2.464	-2.607	-2.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuidas	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-0,00456	0,00000	-0,01021
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00036	0,00000	-0,00601

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01.03	PNB	0,00000	-0,00456	0,00000	-0,01021
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-3.705,93000	0,00000	8.296,50000
3.99.02.02	PNA	0,00000	-355,63000	0,00000	5.933,08000
3.99.02.03	PNB	0,00000	-2.377,90000	0,00000	-5.323,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.662	-13.262
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-27.067	-23.813
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-6.439	-19.553
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-23.116	-15.824
6.01.01.03	Variações Monetárias líquidas	-1.026	-416
6.01.01.04	Valor Resid. de ativo Imobilizado Baixado	1.317	259
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	13.928	15.149
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	42	-557
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	-11.773	-2.871
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.405	10.551
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.159	22.742
6.01.02.02	Aumento dos Estoques	28.607	19.616
6.01.02.03	Fornecedores	-3.172	-40.339
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-8.189	9.218
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	0	-42
6.01.02.06	Impostos de Renda e Contribuição Pagos	0	-644
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.864	13.882
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-9.136	-3.218
6.02.03	Adiantamento de dividendos	12.000	17.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	336	-2.991
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	336	-2.991
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.462	-2.371
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.675	43.979
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.213	41.608

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.439	0	-6.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.439	0	-6.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.016	0	0	-7.016
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.016	0	0	-7.016
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	70.032	-6.439	0	407.994

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.553	0	-19.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.553	0	-19.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.028	7.028	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.897	67.973	-19.553	0	392.822

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	161.131	182.446
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	161.010	182.392
7.01.02	Outras Receitas	121	54
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-107.969	-127.245
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-138.293	-166.336
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.787	-127.662
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.036	-3.485
7.02.04	Outros	172.147	170.238
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.162	55.201
7.04	Retenções	-13.928	-15.149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.928	-15.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.234	40.052
7.06	Vir Adicionado Recebido em Transferência	24.078	16.946
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.116	15.824
7.06.02	Receitas Financeiras	962	1.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.312	56.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.312	56.998
7.08.01	Pessoal	37.633	34.345
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.871	25.386
7.08.01.02	Benefícios	8.044	7.116
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.718	1.843
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.960	36.895
7.08.02.01	Federais	18.363	20.250
7.08.02.02	Estaduais	14.306	15.450
7.08.02.03	Municipais	291	1.195
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-842	5.311
7.08.03.01	Juros	-1.653	4.536
7.08.03.02	Aluguéis	811	775
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.439	-19.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.439	-19.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	533.151	559.648
1.01	Ativo Circulante	307.886	324.966
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.051	3.165
1.01.01.01	Caixa	7	4
1.01.01.02	Bancos	5.044	3.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.043	25.208
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.043	25.208
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	7.043	25.208
1.01.03	Contas a Receber	44.072	45.013
1.01.03.01	Clientes	44.072	45.013
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	43.325	44.161
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	747	852
1.01.04	Estoques	200.949	219.360
1.01.04.01	Produtos acabados	77.533	59.635
1.01.04.02	Produtos em elaboração	70.729	66.241
1.01.04.03	Matérias primas	29.788	78.875
1.01.04.04	Importação em andamento	4.868	342
1.01.04.05	Material de suprimento	18.031	14.267
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.401	5.677
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.401	5.677
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	6.401	5.677
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.370	26.543
1.01.08.03	Outros	44.370	26.543
1.01.08.03.01	Outros Ativos	44.370	26.543
1.02	Ativo Não Circulante	225.265	234.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.578	49.666
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.785	44.337
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.785	44.337
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.793	5.329
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	5.075	4.460
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	718	869
1.02.03	Imobilizado	170.913	182.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.913	182.984
1.02.03.01.01	Terrenos	4.426	4.426
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	329.153	323.470
1.02.03.01.04	Instalações	175.322	175.190
1.02.03.01.05	Obras em andamento	7.201	5.826
1.02.03.01.06	Outros	36.494	42.886
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-490.797	-477.928
1.02.04	Intangível	1.774	2.032
1.02.04.01	Intangíveis	1.774	2.032
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	1.021	1.021
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-3.513	-3.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	533.151	559.648
2.01	Passivo Circulante	71.023	85.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.349	15.394
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.524	12.507
2.01.01.01.01	Salários e encargos	14.524	12.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.825	2.887
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	1.825	2.887
2.01.02	Fornecedores	8.766	10.630
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.766	10.630
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.350	11.482
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.290	8.354
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.918	6.818
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	1.092	469
2.01.03.01.03	IRRF	1.280	1.067
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.406	2.165
2.01.03.02.01	ICMS	1.204	1.889
2.01.03.02.03	CFEM	202	276
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	654	963
2.01.03.03.01	Outros impostos	654	963
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.541	3.550
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.541	3.550
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.541	3.550
2.01.05	Outras Obrigações	18.042	35.719
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.673	33.713
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.673	33.713
2.01.05.02	Outros	8.369	2.006
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.369	2.006
2.01.06	Provisões	9.975	8.916
2.01.06.02	Outras Provisões	9.975	8.916
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	573	753
2.01.06.02.04	Outros passivos	9.402	8.163
2.02	Passivo Não Circulante	54.134	52.508
2.02.04	Provisões	54.134	52.508
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.778	15.754
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.894	3.688
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.457	5.255
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	427	427
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	0	6.384
2.02.04.02	Outras Provisões	37.356	36.754
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	500	500
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	36.340	34.818
2.02.04.02.07	Fornecedores	0	1.436
2.02.04.02.08	Financiamento	516	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	407.994	421.449
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	63.593	77.048
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.199	51.638
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.016

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.190	187.369	104.558	190.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.557	-171.258	-103.874	-186.549
3.03	Resultado Bruto	-5.367	16.111	684	3.823
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.843	-20.186	-4.792	-17.982
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.004	-9.313	-4.577	-8.239
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.992	-11.094	-3.814	-9.878
3.04.02.01	Honorários da Administração	-425	-744	-313	-620
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-3.538	-7.518	-2.083	-6.091
3.04.02.03	Depreciação e Amortizações	-503	-1.002	-503	-969
3.04.02.04	Participações nos Lucros e Resultados	-526	-1.830	-915	-2.198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	153	221	3.599	179
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-44
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.210	-4.075	-4.108	-14.159
3.06	Resultado Financeiro	-396	1.106	-2.627	-2.516
3.06.01	Receitas Financeiras	-134	3.869	1.862	2.584
3.06.01.01	Receitas Financeiras	966	1.981	1.030	1.510
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	-1.100	1.888	832	1.074
3.06.02	Despesas Financeiras	-262	-2.763	-4.489	-5.100
3.06.02.01	Despesas financeiras	-959	-2.176	-1.327	-2.307
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	697	-587	-3.162	-2.793
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.606	-2.969	-6.735	-16.675
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.589	-3.470	-64	-2.878
3.08.01	Corrente	-2.752	-5.918	-855	-4.370
3.08.02	Diferido	1.163	2.448	791	1.492
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-3.705,93000	0,00000	-0,01021
3.99.01.02	PNA	0,00000	-355,63000	0,00000	-0,00621
3.99.01.03	PNB	0,00000	-2.377,90000	0,00000	-0,01021
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-0,00456	0,00000	8.296,50000
3.99.02.02	PNA	0,00000	-0,00036	0,00000	5.933,08000
3.99.02.03	PNB	0,00000	-0,00456	0,00000	-5.323,43000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.195	-6.439	-6.799	-19.553

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.776	6.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.611	1.186
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-2.969	-16.674
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	196	-543
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	1.363	306
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	20.668	21.525
6.01.01.05	Constituições de Provisões Líquidas	1.126	-557
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	-11.773	-2.871
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.387	5.340
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	941	33.225
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	30.184	17.791
6.01.02.03	Fornecedores	-3.300	-40.448
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-46.827	-4.152
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	0	-53
6.01.02.06	Imposto de Renda e Cont. Social Pagos	-385	-1.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.010	-9.958
6.02.01	Adições ao Imobilizado e ao Intangível	-10.010	-9.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.507	-12.177
6.03.01	Captação de Empréstimos	4.889	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-382	-12.177
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.279	-15.609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.373	63.099
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.094	47.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	77.048	181.896	0	0	421.449	0	421.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	77.048	181.896	0	0	421.449	0	421.449
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.439	0	-6.439	0	-6.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.439	0	-6.439	0	-6.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.016	0	0	0	-7.016	0	-7.016
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-7.016	0	0	0	-7.016	0	-7.016
5.07	Saldos Finais	162.505	70.032	181.896	-6.439	0	407.994	0	407.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.553	0	-19.553	0	-19.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.553	0	-19.553	0	-19.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.028	7.028	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.897	67.973	-19.553	0	392.822	0	392.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	225.529	229.455
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	225.260	229.280
7.01.02	Outras Receitas	269	175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.942	-130.982
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-160.004	-189.030
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.720	-142.889
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.165	-3.639
7.02.04	Outros	201.947	204.576
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.587	98.473
7.04	Retenções	-20.668	-21.525
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.668	-21.525
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.919	76.948
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.981	1.512
7.06.02	Receitas Financeiras	1.981	1.512
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.900	78.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.900	78.460
7.08.01	Pessoal	45.525	41.014
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.964	29.660
7.08.01.02	Benefícios	10.511	9.233
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.050	2.121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.940	48.986
7.08.02.01	Federais	26.995	26.656
7.08.02.02	Estaduais	17.458	20.307
7.08.02.03	Municipais	1.487	2.023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.874	8.013
7.08.03.01	Juros	875	6.175
7.08.03.02	Aluguéis	1.999	1.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.439	-19.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.439	-19.553

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no semestre findo em 30 de junho de 2014, incluindo exportações, foram 16,07% inferiores às do mesmo semestre de 2013. As exportações responderam por 1,51% e 3,41% das vendas totais realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, respectivamente. O nível retraído da atividade econômica em geral do país foi determinante para o desempenho negativo das vendas no primeiro semestre. Os principais clientes do segmento de tintas reportaram uma queda nas vendas ao redor de 10% no primeiro semestre quando comparado com o mesmo período de 2013, e estimam que o crescimento para o total do ano ficará entre 0% e 1%. O segmento da linha branca, que é um importante termômetro das vendas no varejo além de demandar tintas e dióxido de titânio, apresentou seu pior desempenho dos últimos 10 anos, com queda nas vendas de 20% no segundo trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior; situação similar, com queda de produção e vendas tem sido reportada pela indústria automotiva. Durante o período da Copa do Mundo os mercados em geral estiveram parcialmente paralisados. Alguns clientes chegaram a promover férias coletivas neste período.

A expectativa das indústrias em geral sobre o segundo semestre é relativamente positiva e tem por base a recuperação natural das vendas neste período que é historicamente sazonal, sendo este o período no qual a demanda é mais forte.

A administração da companhia segue preocupada com o comportamento dos concorrentes e clientes que operam no país através de importação de pigmentos, principalmente os de origem Chinesa. Os estoques da indústria de dióxido de titânio no mundo seguiram altos durante o período, e as empresas com necessidade de geração de caixa veem forçando volumes contra oferta de preços extremamente baixos.

Quanto aos minérios gerados na Paraíba, a venda em volume aumentou 20,22% no primeiro semestre de 2014 quando comparada com a do respectivo semestre do ano anterior. O mercado externo respondeu por 22,46% do volume neste semestre contra 25,70% do realizado no mesmo período em 2013. Quanto ao comportamento dos preços dos principais minérios, estes apresentaram uma estabilidade quando comparado com os preços do mesmo período em 2013. A retomada de volume apresentada no primeiro trimestre do ano continua, e com a manutenção de nossa atual política de preços a tendência é de mantermos e defendermos a nossa participação de mercado, enquanto a produção associada aos estoques suportarem o atual nível de vendas. Em resumo, o mercado brasileiro de minérios em 2014 apresenta-se maior do que o de dois anos atrás e com uma tendência de estabilidade tanto em preços como em demanda. Observa-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Comentário do Desempenho
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2014

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

se, no entanto, no mercado internacional uma demanda forte na América do Norte; o mercado Chinês continua robusto apesar da redução no ritmo de venda de imóveis. A demanda europeia se manteve moderada, mostrando ligeira melhora no final do segundo trimestre, melhora esta impulsionada pelas exportações dos produtores de cerâmica europeus para o Oriente Médio e Brasil.

No trimestre findo em 30 de Junho de 2014, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação da moeda norte-americana representaram 47,23% do custo total de produção e 78,74% do custo variável de produção. Com a desvalorização do Real em cerca de 7% em relação ao mesmo período do exercício anterior, algumas matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

O custo médio de fabricação por tonelada sofreu um aumento de 4,18% no trimestre findo em 30 de Junho de 2014, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Isso se deve ao nível de produção do período, que foi 3,11% menor quando comparado ao trimestre do mesmo período do exercício anterior e a um maior preço da escória de titânio(matéria-prima com peso relevante no custo de produção).

A margem líquida consolidada do trimestre foi negativa de 4,95%, contra uma margem negativa em 13,24%, do segundo trimestre do ano anterior.

O prejuízo consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 6.439 mil contra um prejuízo de R\$ 19.553 mil apurado no semestre findo em 30 de junho de 2013.

Informações trimestrais

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

30 de junho de 2014 com Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil do Brasil S.A.****Informações trimestrais**

30 de junho de 2014

Índice

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais 1

Informações trimestrais revisadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações do fluxo de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	10

Notas Explicativas

Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil
Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 08 de agosto de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo	Nota				
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.213	5.675	12.094	28.373
Contas a receber de clientes	5	35.839	39.998	44.072	45.013
Dividendos a receber	19	-	29.065	-	-
Estoques	6	128.226	145.060	200.949	219.360
Tributos a recuperar	7	3.805	5.233	6.401	5.677
Valores a receber de partes relacionadas	19	4.315	6.888	20.078	4.284
Créditos diversos	12	20.061	20.061	20.061	20.061
Outros ativos		3.815	1.997	4.231	2.198
		199.274	253.977	307.886	324.966
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	410	372	718	869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	26.737	26.737	46.785	44.337
Depósitos judiciais	15	4.307	3.782	5.075	4.460
Investimentos	9	173.937	150.821	-	-
Imobilizado	10	121.162	127.129	170.913	182.984
Intangível	11	1.392	1.634	1.774	2.032
		327.945	310.475	225.265	234.682
Total do ativo		527.219	564.452	533.151	559.648

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		7.800	9.536	8.766	10.630
Empréstimos e financiamentos	13	3.465	3.542	7.541	3.550
Salários e encargos sociais		13.930	13.338	16.349	15.394
Impostos, taxas e contribuições	14	2.765	2.878	10.350	11.482
Valores a pagar a partes relacionadas	19	48.468	89.473	9.673	33.713
Dividendos a pagar	17	20.369	2.006	8.369	2.006
Provisões	15	573	753	573	753
Outros passivos		9.524	8.223	9.402	8.163
		106.894	129.749	71.023	85.691
Não circulante					
Fornecedores		-	1.436	-	1.436
Empréstimos e financiamentos	13	413	-	516	-
Impostos, taxas e contribuições	14	6.261	6.384	6.261	6.384
Provisões	15	5.657	5.434	11.017	9.870
Gastos para recuperação da mina	16	-	-	36.340	34.818
		12.331	13.254	54.134	52.508
Patrimônio líquido	17				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		181.896	181.896	181.896	181.896
Reservas de lucros		70.032	77.048	70.032	77.048
Prejuízos acumulados		(6.439)	-	(6.439)	-
		407.994	421.449	407.994	421.449
Total do passivo e do patrimônio líquido		527.219	564.452	533.151	559.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por 1.000 ações, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Operações continuadas					
Receita	20	130.156	147.679	187.369	190.372
Custo de vendas	21	(149.420)	(168.805)	(171.258)	(186.549)
Lucro (prejuízo) bruto		(19.264)	(21.126)	16.111	3.823
Despesa com vendas	22	(3.285)	(3.643)	(9.313)	(8.239)
Despesas gerais e administrativas	21	(8.962)	(7.987)	(10.350)	(9.258)
Honorários da administração	19	(744)	(620)	(744)	(620)
Outras receitas operacionais, líquidas		87	70	221	133
Prejuízo antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(32.168)	(33.306)	(4.075)	(14.161)
Receitas financeiras		962	1.122	1.981	1.512
Despesas financeiras		(637)	(901)	(2.176)	(2.307)
Variação cambial, líquida		2.288	(2.292)	1.301	(1.718)
Resultado de equivalência patrimonial	9	23.116	15.824	-	-
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(6.439)	(19.553)	(2.969)	(16.674)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	-	-	(5.918)	(4.371)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	-	-	2.448	1.492
Prejuízo do período		(6.439)	(19.553)	(6.439)	(19.553)
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	17	2.321.500	2.321.500	2.321.500	2.321.500
Prejuízo básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$		(0,0028)	(0,0084)	(0,0028)	(0,0084)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por 1.000 ações, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13
Operações continuadas				
Receita	61.407	80.803	90.190	104.558
Custo de vendas	(84.134)	(93.789)	(95.557)	(103.874)
Lucro (prejuízo) bruto	(22.727)	(12.983)	(5.367)	684
Despesa com vendas	(1.763)	(1.939)	(5.004)	(4.577)
Despesas gerais e administrativas	(3.859)	(2.882)	(4.567)	(3.501)
Honorários da administração	(425)	(313)	(425)	(313)
Outras receitas operacionais, líquidas	70	3.550	153	3.599
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro	(28.704)	(14.570)	(15.210)	(4.108)
Receitas financeiras	414	769	966	1.030
Despesas financeiras	(63)	(595)	(959)	(1.327)
Variação cambial, líquida	261	(2.607)	(403)	(2.330)
Resultado de equivalência patrimonial	10.897	10.204	-	-
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(17.195)	(6.799)	(15.606)	(6.735)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(2.752)	(855)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.163	791
Prejuízo do trimestre	(17.195)	(6.799)	(17.195)	(6.799)
 Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	 2.321.500	 2.321.500	 2.321.500	 2.321.500
 Prejuízo básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$	 (0,0074)	 (0,0029)	 (0,0074)	 (0,0029)

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Prejuízo do período	(6.439)	(19.553)	(6.439)	(19.533)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	(6.439)	(19.553)	(6.439)	(19.553)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 31 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucro			
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Estatutárias			
					Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2012	162.505	22.791	21.633	144.501	9.747	975	50.223	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	(7.028)	-	-	-	7.028
Saldos em 30 de junho de 2013	162.505	22.791	21.633	137.473	9.747	975	50.223	7.028
Saldos em 31 de dezembro de 2013	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Fluxos de caixa das atividades operacionais

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2014 - MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL

Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro (6.439) (19.558) (2.969) (16.674)

Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:

Notas Explicativas

Depreciação e amortização	13.928	15.149	20.668	21.525
Resultado da equivalência patrimonial	(23.116)	(15.824)	-	-
Variações monetárias, líquidas	(1.026)	(416)	196	(543)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	1.317	259	1.363	306
Provisão para desvalorização dos estoques	(11.773)	(2.871)	(11.773)	(2.871)
Reversão de provisões, líquidas	42	(557)	1.126	(557)
	(27.067)	(23.813)	8.611	1.186

Variações nos ativos e passivos operacionais

Contas a receber de clientes	4.159	22.742	941	33.225
Estoques	28.607	19.616	30.184	17.791
Fornecedores	(3.172)	(40.339)	(3.300)	(40.448)
Partes relacionadas	(9.104)	7.325	(39.320)	(3.432)
Salários e encargos sociais	592	(32)	955	169
Impostos, taxas e contribuições	(112)	2.138	(7.361)	(2.354)
Outros ativos e passivos	435	(213)	(1.101)	1.465

Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (5.662) (12.576) (10.391) 7.602

Juros pagos	-	(42)	-	(53)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(644)	(385)	(1.023)

Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais (5.662) (13.262) (10.776) 6.537

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(9.136)	(3.218)	(10.010)	(9.958)
Dividendos recebidos	12.000	17.100	-	-

Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos 2.864 13.882 (10.010) (9.958)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Captação de empréstimos e financiamentos	718	-	4.889	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(382)	(2.991)	(382)	(12.177)

Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos 336 (2.991) 4.507 (12.177)

Variação no caixa e equivalentes de caixa (2.462) (2.371) (16.279) (15.609)

Caixa e equivalentes de caixa no início do período 5.675 43.979 28.373 63.099

Caixa e equivalentes de caixa no final do período 3.213 41.608 12.094 47.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Receitas operacionais	101.010	182.392	223.200	229.200
Receitas não operacionais	121	54	269	175
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	161.131	182.446	225.529	229.455
Depreciação, amortização e exaustão	(107.969)	(127.245)	(118.942)	(130.982)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	53.162	55.201	106.587	98.473
Resultados de operações financeiras	(13.928)	(15.149)	(20.668)	(21.525)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	39.234	40.052	85.919	76.948
Resultados de operações financeiras	23.116	15.824	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	962	1.122	1.981	1.512
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	63.312	56.998	87.900	78.460
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	27.871	25.386	32.964	29.660
Salários e encargos	8.044	7.116	10.511	8.692
Outros benefícios	1.718	1.843	2.050	2.121
Fundo de garantia por tempo de serviço				
Impostos, taxas e contribuições	18.363	20.250	26.995	26.656
Federais	14.306	15.450	17.458	20.307
Estaduais	291	1.195	1.487	2.023
Municipais				
Financiadores	(1.653)	4.536	875	6.715
Juros e variações cambiais	811	775	1.999	1.839
Aluguéis				
Prejuízo do período	(6.439)	(19.553)	(6.439)	(19.553)
Valor adicionado distribuído	63.312	56.998	87.900	78.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda. ("Cristal Mineração" ou "Controlada") com sede em Mataraca - PB. A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos. A controlada tem por objeto a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação, com previsão de exaustão da mina em 2019.

A National Titanium Dioxide Company Ltd. ("Cristal") é possuidora indireta de 804.729.760 ações ordinárias e 858.553.315 ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam mais de 99% do capital votante e 71,65% do capital total da Companhia.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta controlada pela Thann Chimie SAS.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 08 de agosto de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2013, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Informações intermediárias consolidadas

As informações intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária, com observância às disposições contidas nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações intermediárias individuais

As informações intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e são publicadas juntamente com as informações intermediárias consolidadas.

(c) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações intermediárias em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 24 de fevereiro de 2014.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(a) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense. Não houve receitas de vendas de dióxido de titânio da Controladora para o mercado externo para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as compras de matérias-primas e insumos com preços atrelados à cotação da moeda norte-americana representaram 47,23% do custo total de produção e 78,74% do custo variável de produção. Com a desvalorização do Real em cerca de 7,72% em relação ao mesmo período do exercício anterior, algumas matérias-primas e insumos que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

O custo médio de fabricação por tonelada sofreu um aumento de 4,18% no semestre findo em 30 de junho de 2014, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Isso se deve ao nível de produção do período, que foi 3,11% menor quando comparado ao semestre do mesmo período do exercício anterior e a um maior preço da escória de titânio (matéria-prima com peso relevante no custo de produção).

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Clientes no exterior	746	852	746	852
Fornecedores no exterior	(315)	(1.453)	(315)	(1.453)
Partes relacionadas – empréstimos	(9.673)	(37.926)	(9.673)	(37.926)
	(9.242)	(38.527)	(9.242)	(38.527)

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(c) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade das mesmas.

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho de 2014		
Fornecedores	7.800	-
Empréstimos e financiamentos	3.465	413
Empréstimos – partes relacionadas	48.468	-
Em 31 de dezembro de 2013		
Fornecedores	9.536	1.436
Empréstimos e financiamentos	3.542	-
Empréstimos – partes relacionadas	89.473	-

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(d) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de junho 2014		
Fornecedores	8.766	-
Empréstimos e financiamentos	7.541	516
Empréstimos – partes relacionadas	9.673	-
Em 31 de dezembro de 2013		
Fornecedores	10.630	1.436
Empréstimos e financiamentos	3.550	-
Empréstimos – partes relacionadas	33.713	-

(e) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2014, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	Varição do CDI	1.309	1.636/988	1.959/655
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	(6)	(5)/(3)	(7)/(2)
Efeito total líquido		1.303	1.631/985	1.952/653

Risco cambial

Instrumento/operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	Varição do dólar	(1.376)	(1.720)/(1.032)	(2.064)/(688)
Empréstimos e financiamentos e dívidas com partes relacionadas	Varição do dólar	1.727	2.159/1.295	2.591/864
Fornecedor	Varição do dólar	15	19/11	23/8
Efeito total líquido		366	458/274	550/184

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(e) Análise de sensibilidade--Continuação

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

(f) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A estratégia da Administração da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Total dos empréstimos e financiamentos (Notas 13 e 19)	52.346	93.015	17.730	37.263
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(3.213)	(5.675)	(12.094)	(28.373)
Dívida líquida	49.133	87.340	5.636	8.890
Total do patrimônio líquido	407.994	421.449	407.994	421.449
Total do capital	457.127	508.789	413.630	430.339
Índice de alavancagem financeira	9%	17%	1%	2%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
31 de junho de 2014			
Contas a receber de clientes	35.839	-	35.839
Partes relacionadas	4.315	-	4.315
Depósitos judiciais	4.307	-	4.307
Caixa e equivalentes de caixa	3.213	-	3.213
	47.674	-	47.674
31 de dezembro de 2013			
Contas a receber de clientes	39.998	-	39.998
Partes relacionadas	6.888	-	6.888
Depósitos judiciais	3.782	-	3.782
Caixa e equivalentes de caixa	2.626	3.049	5.675
	53.294	3.049	56.343
	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de junho de 2014			
Contas a receber de clientes	44.072	-	44.072
Partes relacionadas	20.078	-	20.078
Depósitos judiciais	5.075	-	5.075
Caixa e equivalentes de caixa	5.051	7.043	12.094
	74.276	7.043	81.319
31 de dezembro de 2013			
Contas a receber de clientes	45.013	-	45.013
Partes relacionadas	4.284	-	4.284
Depósitos judiciais	4.460	-	4.460
Caixa e equivalentes de caixa	3.165	25.208	28.373
	56.922	25.208	82.130
Outros passivos financeiros	Controladora	Consolidado	
31 de junho de 2014			
Empréstimos e financiamentos	3.878		8.057
Partes relacionadas	48.468		9.673
Fornecedores e outras obrigações (a)	30.756		41.726
	83.102		59.456
31 de dezembro de 2013			
Empréstimos e financiamentos	3.542		3.550
Partes relacionadas	89.473		33.713
Fornecedores e outras obrigações (a)	33.572		45.326
	126.587		82.589

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

3.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3 Hierarquia de valor justo--Continuação

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado			
	30/06/14	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	7.043	7.043	-	-

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa	4	4	6	6
Bancos conta movimento	3.209	2.622	5.045	3.159
Aplicações financeiras	-	3.049	7.043	25.208
	3.213	5.675	12.094	28.373

As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

Algumas aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada.

			Controladora		Consolidado	
			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Rendimento	Vencimento				
Itaú Unibanco S.A.	100,5% CDI	2015	-	-	-	6.769
Banco Bradesco S.A.	101% CDI	2014	-	-	757	1.762
Banco do Brasil S.A.	100% CDI	2018	-	3.049	3.286	14.605
Banco Santander S.A.	101,8% CDI	2015	-	-	-	2.072
			-	3.049	7.043	25.208

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Mercado interno	35.093	39.146	43.326	44.161
Mercado externo	746	852	746	852
	35.839	39.998	44.072	45.013

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
A vencer	34.552	38.300	41.630	43.105
Vencidas:				
Até 30 dias	356	1.698	1.461	1.842
De 31 a 60 dias	931	-	931	66
De 61 a 150 dias	-	-	50	-
	35.839	39.998	44.072	45.013

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Produtos acabados	78.808	46.234	89.537	59.635
Produtos em elaboração	13.182	10.166	70.729	66.241
Matérias-primas	28.724	77.498	28.724	73.889
Importações em andamento	4.948	339	4.953	339
Materiais de suprimento	17.539	14.025	21.980	22.458
Provisão para desvalorização e perdas (a)	(14.975)	(3.202)	(14.975)	(3.202)
	128.226	145.060	200.949	219.360

(a) Refere-se a provisão de realização dos estoques e para itens obsoletos dos estoques de materiais de suprimento.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.110
Constituição de provisão para itens obsoletos	1.978
Reversão de provisão para perda na realização de estoques	(4.886)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.202
Constituição de provisão para perda na realização do estoque	11.773
Saldos em 30 de junho de 2014	14.975

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	86	1.618	315	1.618
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (i)	2.471	2.871	2.943	3.384
Imposto sobre produto industrializado – IPI	163	71	163	71
Imposto de renda – IR e Contribuição social - CS	1.495	623	3.698	1.051
Outros	-	422	-	422
	4.215	5.605	7.119	6.546
Circulante	3.805	5.233	6.401	5.677
Não circulante (i)	410	372	718	869

(i) Refere-se ao ICMS diferido quando das aquisições de máquinas e equipamentos, cuja realização não ocorrerá no prazo de 12 meses.

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados em 30 de junho de 2014 totalizam R\$ 134.883 (31/12/2013 – R\$ 114.459). No entanto, com base na Instrução CVM 371, mantém registrado apenas o montante de R\$ 26.737 (31/12/2013 – R\$ 26.737), tendo em vista a expectativa de geração de lucros tributários futuros. A Controlada possui imposto diferido ativo no montante de R\$ 20.048 em 30 de junho de 2014 (31/12/2013 – R\$ 17.600) constituídos sobre diferenças temporárias decorrentes, principalmente, da provisão constituída para recuperação da mina.

A Administração vem monitorando a evolução desses créditos, e com base nos lucros futuros tributáveis, espera recuperar estes valores registrados contabilmente no prazo máximo de até dez anos.

A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos referidos créditos fiscais está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
2014	-	-	-	2.522
2015	11.238	11.238	15.064	13.760
2016	5.391	5.391	7.381	7.913
2017	6.056	6.056	7.773	8.578
2018	2.052	2.052	3.769	4.052
2019 até 2021	2.000	2.000	12.798	7.512
	26.737	26.737	46.785	44.337

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estima que os impostos serão efetivamente realizados pela compensação/ exclusão com lucros tributáveis futuros, principalmente quando da materialização das provisões e da expectativa de rentabilidade projetada no plano de negócios.

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/14	31/12/13
Cristal Mineração do Brasil Ltda.	173.937	150.821

Cristal Mineração do Brasil Ltda. – Sociedade controlada

	30/06/14	31/12/13
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100.00%	100.00%
Patrimônio líquido	173.937	150.821
	30/06/14	30/06/13
Lucro líquido do período	23.116	15.824
Incentivo fiscal – Imposto de renda	5.452	-

Movimentação do investimento

	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período (exercício)	150.821	141.779
Equivalência patrimonial	23.116	37.997
Constituição de reserva de incentivo fiscal de exercícios anteriores	-	110
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(29.065)
Saldo no final do período (exercício)	173.937	150.821

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	Total	
Em 31 de dezembro de 2013	1.017	30.788	61.887	22.984	6.194	4.259	127.129	
Aquisições	-	-	640	51	1.781	6.564	9.036	
Baixas, líquidas	-	-	(94)	(1)	(245)	(977)	(1.317)	
Depreciação	-	(2.258)	(7.531)	(3.508)	(389)	-	(13.686)	
Transferência entre ativos	-	-	3.349	74	(742)	(2.681)	-	
Em 30 de junho de 2014	1.017	28.530	58.251	19.600	6.599	7.165	121.162	
Custo total	1.017	92.354	249.497	139.714	17.962	7.165	507.709	
Depreciação acumulada	-	(63.824)	(191.246)	(120.114)	(11.363)	-	(386.547)	
Saldo líquido	1.017	28.530	58.251	19.600	6.599	7.165	121.162	
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	4 a 10%	-	-	
	Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2013	4.426	36.763	84.576	33.015	10.781	7.597	5.826	182.984
Aquisições	-	-	948	54	-	2.136	6.564	9.702
Baixas, líquidas	-	-	(100)	(1)	-	(283)	(979)	(1.363)
Depreciação	-	(2.677)	(10.999)	(5.081)	(1.148)	(505)	-	(20.410)
Transferência entre ativos	-	-	4.836	78	-	(702)	(4.212)	-
Em 30 de junho de 2014	4.426	34.086	79.261	28.065	9.633	8.243	7.199	170.913
Custo total	4.426	109.114	329.153	175.322	17.145	26.861	7.199	669.220
Depreciação acumulada	-	(75.028)	(249.892)	(147.257)	(7.512)	(18.618)	-	(498.307)
Saldo líquido	4.426	34.086	79.261	28.065	9.633	8.243	7.199	170.913
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	-

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 12.976 (30/06/2013 – R\$ 14.243) e na despesas é de R\$ 710 (30/06/2013 – R\$ 692) na controladora e R\$ 19.407 (30/06/2013 – R\$ 20.341) e R\$ 1.003 (30/06/2014 – R\$ 969) no consolidado, respectivamente.

Certos bens do ativo imobilizado estão garantindo pagamentos de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 15 (iii)). Entre os bens dados em garantia estão terrenos, máquinas e imóveis, cujos valores líquidos totalizam R\$ 20.343. Estes processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados somente quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

Em 30 de junho de 2014, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2016.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 9.633 (31/12/2013 – R\$ 7.673), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 16). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

O saldo mais relevante incluído na rubrica “outros” refere-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 695 (31/12/2013 – R\$ 452) na controladora e R\$ 872 (31/12/2013 - R\$ 541) no consolidado, respectivamente.

11. Intangível

	Direito de uso de aterro		Software		Total	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2013	1.492	1.492	497	710	1.989	2.202
Adições	-	-	100	308	100	308
Amortização	(427)	(427)	(28)	(51)	(455)	(478)
Em 31 de dezembro de 2013	1.065	1.065	569	967	1.634	2.032
Amortização	(212)	(212)	(30)	(46)	(242)	(258)
Em 30 de junho de 2014	853	853	539	921	1.392	1.774
Taxas anuais de amortização	10%	10%	10%	10%		

A amortização do intangível é toda alocada ao custo de produção.

12. Créditos diversos

A Companhia ajuizou ação ordinária contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) na vara Federal de Brasília, referente ao processo 2003.34.00.002814-2, objetivando a correção monetária integral e o pagamento da diferença de juros e dos valores recolhidos a título de empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás. Em 01 de outubro de 2013, a Eletrobrás depositou judicialmente o valor de R\$ 20.061, a título de parcela incontroversa, em favor da Companhia perante a Caixa Econômica Federal, após decisão favorável do juiz em 30 de setembro de 2013, dando ganho de causa para a Companhia.

13. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Vendor	100% a 107% CDI	3.268	3.542	7.292	3.542
Arrendamento mercantil	16,02%	610	-	765	8
		3.878	3.542	8.057	3.550
Circulante		3.465	3.542	7.541	3.550
Não circulante		413	-	516	-

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	265	968	1.027	1.889
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	561	41	1.091	495
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	537	1.180	676	1.268
CFEM	-	-	202	276
Parcelamento de tributos federais (b)	6.865	6.988	6.865	6.988
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.918	6.818
Outros impostos	798	85	832	132
	9.026	9.262	16.611	17.866
Circulante	2.765	2.878	10.350	11.482
Não circulante	6.261	6.384	6.261	6.384

O cronograma de pagamento do não circulante é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30/06/14	31/12/13
2014	-	627
2015	256	627
2016	627	627
2017	627	627
2018	627	627
2019 em diante	4.124	3.249
Total impostos não circulante	6.261	6.384

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei nº 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R\$ 736, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. Sobre o saldo devedor postergado incidem encargos financeiros equivalentes 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano e, em caso de antecipação dos valores devidos, a Companhia poderá receber um desconto de até 80% do saldo do ICMS cujo prazo de pagamento foi dilatado. As parcelas dilatadas vincendas em 2014 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 1.710, foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2014.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços--Continuação

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba, através do Decreto nº 17.252/1994 constituiu o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que tem por finalidade a concessão de incentivos para investimento industrial no Estado. A controlada, através da Resolução 014/2001 se enquadrando no programa e hoje goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No período findo em 30 de junho de 2014 o valor deste incentivo foi de R\$ 2.999 (30/06/2013 – R\$ 1.875) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica Impostos incidentes sobre vendas.

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941, e em 2011 houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos de acordo com o prazo de pagamento; iii) a utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro na liquidação das multas e juros.

Saldo em 01 de janeiro de 2013	7.221
Atualização	244
Pagamento	(477)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.988
Atualização	215
Pagamento	(338)
Saldo em 30 de junho de 2014	6.865
Circulante	604
Não circulante	6.261

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

	30/06/2014	31/12/2013
2014	-	627
2015	256	627
2016	627	627
2017	627	627
2018	627	627
2019 em diante	4.124	3.249
	6.261	6.384

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Provisões

A Companhia e sua controlada discutem judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defendem de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Trabalhistas	5.157	4.934	5.456	5.256
Cíveis	-	-	427	427
Ambientais	1.073	1.253	1.073	1.253
Tributárias	-	-	4.634	3.687
	6.230	6.187	11.590	10.623
Circulante	573	753	573	753
Não circulante	5.657	5.434	11.017	9.870
Depósitos judiciais: Relacionados às provisões	(4.307)	(3.782)	(5.075)	(4.460)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 30 de junho de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.171	1.387	250	-	6.808
Adições	226	-	-	-	226
Baixas por reversão	(463)	(134)	(250)	-	(847)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.934	1.253	-	-	6.187
Adições	882	-	-	-	882
Baixas por reversão	(659)	(180)	-	-	(839)
Saldos em 30 de junho de 2014	5.157	1.173	-	-	6.230

	Consolidado				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.492	1.387	677	-	7.556
Adições	227	-	-	3.687	3.914
Baixas por reversão	(463)	(134)	(250)	-	(847)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.256	1.253	427	3.687	10.623
Adições	882	-	-	947	1.829
Baixas por reversão	(682)	(180)	-	-	(862)
Saldos em 30 de junho de 2014	5.456	1.073	427	4.634	11.590

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Provisões--Continuação

- (b) A Companhia vem incorrendo em desembolsos relacionados aos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. A Companhia estimou os desembolsos ligados a tais atividades e, em 30 de junho de 2014, mantém provisionado o montante de R\$ 1.073 (31/12/2013 - R\$ 1.253), dos quais R\$ 573 (31/12/2013 - R\$ 753) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2014.
- (c) O DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral entrou com um processo contra a Controlada referente a divergência da base de cálculo do CFEM nos exercícios de 2001 a 2009. Em face deste processo, a Controlada constituiu provisão no montante de R\$ 4.634 em 30 de junho de 2014 (31/12/2013 – R\$ 3.687).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como não sendo de probabilidade de perda provável em 30 de junho de 2014, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais causas referem-se à:

- (i) Cláusula quarta da convenção coletiva de trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendendo que o desfecho da ação será favorável aos interesses do Sindicato Patronal, não registrou provisão para perda em relação a esta causa.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Provisões--Continuação**(ii) Auto de Infração de ICMS**

A Companhia possui Auto de Infração, de nº 3.126.579-0, no montante de R\$ 7.900, lavrado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em virtude do suposto não pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008, julgado parcialmente improcedente e cujo montante foi reduzido para R\$ 5.595. Posteriormente foi interposto o recurso para instância administrativa superior. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera perdas para esse processo e, portanto, não constituiu provisão em seus registros contábeis em relação a esse assunto.

A controlada possui o Auto de Infração, no montante de R\$ 38.000, lavrado pela Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, em razão da transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada, visto que as autoridades fiscais entenderam que neste tipo de operação existe a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS").

Esse Auto de Infração foi julgado procedente pelo Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba. Posteriormente, foi ajuizada Ação Anulatória perante a 4a. Vara da Fazenda Pública de João Pessoa, tendo sido concedida tutela antecipada para suspender a exigibilidade da dívida. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera que o desfecho seja desfavorável à Companhia e, portanto, não constituiu provisão para eventuais perdas provenientes desse processo.

(iii) Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$ 20.343 (31/12/2013 – R\$ 20.539).

16. Gastos para recuperação da mina

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais foram capitalizados quando do início das atividades de lavra (Nota 10). A controlada gerencia suas relações com o meio ambiente, tendo como premissas o pleno atendimento da legislação aplicável e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental. A controlada desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações industriais e de mineração, bem como reduzir os custos futuros decorrentes do término das atividades de sua lavra.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Gastos para recuperação da mina--Continuação

Em 2013 a Controlada contratou especialistas externos para reavaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas, o que gerou uma atualização dos gastos necessários para recomposição do ambiente em decorrência do avanço da atividade extrativista e, conseqüentemente, um ajuste do saldo no montante de R\$ 5.486, o qual foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Em 30 de junho de 2014, a provisão para recuperação e reflorestamento da área da mina é de R\$ 36.340 (31/12/2013 – R\$ 34.818). O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão, no montante de R\$ 1.522 (30/06/2013 – R\$ 1.384), foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.563
Atualização da provisão para recuperação da mina	5.486
Ajuste a valor presente	2.769
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.818
Ajuste a valor presente	1.522
Saldos em 30 de junho de 2014	36.340

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 162.505, representado por 2.321.499.770 ações. A composição do capital social por classe (em número de ações) está demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	812.671.840
Ações preferenciais:	
Classe "A"	987.379.050
Classe "B"	521.448.880
	2.321.499.770

Do total das ações representativas do capital social em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, 617.883.675 ações preferenciais classe "A" e 240.669.640 ações preferenciais classe "B" pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.
- Preferenciais classe "B" – Gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais das classes "A" e "B", terão preferência para subscrição de aumento de capital.

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

(b) Reserva especial – Correção monetária especial (Lei 8.200/91)

Contabilizada com base no artigo 2º da Lei nº 8.200, em 28 de junho de 1991, regulamentada pelo decreto no. 332 de 4 de novembro de 1991, essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

(c) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 18 (b), até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(e) Reserva estatutária – Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos, conforme previsto nos parágrafos 4o. e 5o. do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

(f) Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	18.182	18.182
Pagamento de dividendo referente exercícios anteriores	(19.668)	(19.668)
Adiantamento de dividendo referente exercícios corrente	758	758
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	2.734	2.734
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.006	2.006
Adiantamento de dividendos (Cristal Mineração)	12.000	-
Dividendos adicionais propostos	7.016	7.016
Baixa de adiantamento de dividendos adicionais propostos	(653)	(653)
Saldos em 30 de junho de 2014	20.369	8.369

A controlada Cristal Mineração antecipou R\$ 12.000 de dividendos para a controladora, no final de junho de 2014. No consolidado, não houve movimentação nos dividendos a pagar no período findo em 30 de junho de 2014.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(6.439)	(19.553)	(2.969)	(16.674)
Adições permanentes				
Realização de reserva especial	710	710	710	710
Gratificações a diretores	1.179	-	1.179	-
Outros	397	301	415	2.395
Adições temporárias				
Ajuste de RTT da diferença de depreciação	5.853	7.190	8.618	9.883
Outras diferenças de RTT	(35)	(47)	(114)	(54)
Provisão líquida de bônus com vendas	2.170	24	2.170	24
Provisões PLR	2.057	1.916	2.349	2.459
Provisão ajuste do estoque	11.773	2.733	11.773	-
Variação cambial	(2.409)	4.016	(2.408)	4.186
Provisão contingências	882	-	1.829	-
Outros	-	1.565	278	2.024
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	(23.116)	(15.824)	-	-
Exclusões temporárias				
Reversão PLR exercício anterior	(1.918)	(2.533)	(2.201)	(3.010)
Variação cambial líquida	139	(764)	1.128	(1.166)
Reversão provisão bônus da administração	(1.166)	(1.840)	(1.295)	(2.005)
Reversão provisões contingências	(839)	(608)	(862)	(935)
Outros	(1.805)	(1.521)	-	(1.521)
Lucro real (prejuízo fiscal)	(12.567)	(24.235)	20.600	(951)
Exclusão de prejuízo da controladora	-	-	12.567	24.235
Compensação de prejuízos – 30%	-	-	-	(6.985)
Base Fiscal	(12.567)	(24.235)	33.167	16.299
Alíquota combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Tributos à alíquota da legislação – corrente	-	-	(11.277)	(5.541)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 18 (b))	-	-	5.452	-
Outros	-	-	(93)	1.171
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(5.918)	(4.371)
Imposto de renda e contribuição social diferido - adições temporárias	-	-	2.448	1.492
Alíquota efetiva	-	-	18%	17%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Incentivos fiscais**

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração:

A Companhia possui o direito de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2017 sobre o lucro da oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano, concedido levando-se em consideração a modernização da planta. No trimestre findo em 30 de junho de 2014 a Companhia não apurou incentivo fiscal, referente a este incentivo.

A controlada possui também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, limitada á sua capacidade instalada, dos produtos zirconita, rutilo, ilmenita, cianita e areia bruta até o final de 2021. No semestre findo em 30 de junho de 2014 a controlada apurou R\$ 5.452 (30/06/13 – R\$ 0) referente a este incentivo fiscal a abater do montante de IRPJ devido no exercício.

(c) Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	78	63	78	63
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (e)	3.780	3.463	3.780	3.463
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (d)	390	2.604	-	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (a)	-	-	16.152	758
Millennium Switzerland	67	-	68	-
Millennium Australind	-	758	-	-
	4.315	6.888	20.078	4.284
Passivo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	542	576	542	576
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	321	341	321	341
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	8.810	32.796	8.810	32.796
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (c)	38.796	55.760	-	-
	48.468	89.473	9.673	33.713

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Resultado (a)				
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	141	(109)	141	(109)
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	34	997	34	997
Millennium Inorganic Ltd. (França) (a)	-	-	16.152	21.987
	175	886	16.327	22.875

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.
- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Cristal Mineração decorrentes de compras de ilmenita.
- (d) Rateio de despesas, conforme contrato estabelecido entre as partes.
- (e) Pagamento de despesas de logística e armazenagem para parte relacionada.

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições pactuadas entre as partes.

Dividendos

No período findo em 30 de junho de 2014, a controlada realizou encontro de contas baixando o saldo de dividendos devidos à Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante R\$ 28.412, em contrapartida do saldo a receber decorrentes de vendas de ilmenita. Adicionalmente, em 29 de abril de 2014 foi aprovado os dividendos adicionais propostos referentes ao exercício anterior havendo baixa do adiantamento no montante de R\$ 653.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Diretores	378	386
Conselhos Administração e Fiscal	366	334
	744	720

Durante o primeiro semestre de 2014 foram pagos de gratificação aos diretores o montante de R\$ 1.038 (30/06/2013 – R\$ 840).

20. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Vendas brutas				
Mercado interno	158.572	176.204	205.681	208.672
Mercado externo	2.438	6.188	19.579	20.608
Descontos, abatimentos e outras deduções	(1.831)	(3.059)	(1.931)	(3.326)
	159.179	179.333	223.330	234.057
Impostos incidentes sobre vendas	(29.023)	(31.654)	(35.961)	(35.582)
Receita Líquida	130.156	147.679	187.369	190.372

21. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Matérias primas	69.182	83.267	69.182	83.839
Materiais secundários	9.266	9.328	9.266	9.328
Materiais de embalagens	1.461	1.516	1.548	1.668
Combustíveis	13.094	13.369	13.577	13.735
Energia elétrica	3.570	4.505	6.283	7.078
Mão de obra	27.871	25.386	32.964	29.660
Serviços de terceiros	8.135	7.123	9.547	8.334
Depreciação e amortização	13.928	15.149	20.668	21.525
Provisão para perda de estoque (Nota 6)	11.773	2.871	11.773	2.871
Outros	102	14.278	6.800	17.769
	158.382	176.792	181.608	195.807
Custo de vendas	149.420	168.805	171.258	186.549
Despesas gerais e administrativas	8.962	7.987	10.350	9.258

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Frete	2.835	3.201	8.321	7.290
Alugueis e armazenagem	234	290	234	290
Despesas portuárias e aduaneiras	10	17	553	524
Comissão sobre vendas	131	65	131	65
Outras	75	70	74	70
	3.285	3.643	9.313	8.239

23. Informações por segmento de negócios

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio, realizados pela Controladora e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, ilmenita e zirconita, realizados pela controlada Cristal Mineração.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	30/06/14		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	130.156	64.900	195.056
Receita líquida entre segmentos	-	(7.687)	(7.687)
Custo das vendas	(149.420)	(29.525)	(178.945)
Custo das vendas entre segmentos	-	7.687	7.687
	(19.264)	35.375	16.111
	30/06/13		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	147.679	47.797	195.476
Receita líquida entre segmentos	-	(5.104)	(5.104)
Custo das vendas	(168.805)	(22.848)	(191.653)
Custo das vendas entre segmentos	-	5.104	5.104
	(21.126)	24.949	3.823

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

(b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	30/06/14		30/06/13	
Grupo BASF	22.127	17%	31.013	21%
Grupo CROMEX	22.127	17%	17.721	12%
Grupo AKZO	14.317	11%	17.721	12%
Grupo AMPACET	5.206	4%	8.861	6%
Grupo ALPARGATAS	5.206	4%	4.430	3%
Outros	61.173	47%	67.933	46%
	130.156	100%	147.679	100%

(ii) Minérios

	30/06/14		30/06/13	
Millennium Inorganic Thann (França)	16.152	25%	21.987	46%
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil	9.438	15%	16.252	34%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	649	1%	478	1%
Colorobbia NE	3.245	5%	2.868	6%
Endeka Ceramics	3.894	6%	2.390	5%
Trebol	3.245	5%	2.399	5%
Outros	28.277	44%	1.423	3%
	64.900	100%	47.797	100%

(c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	30/06/14		30/06/13	
Pigmento de titânio	130.156		147.679	100%
	130.156		147.679	100%

(ii) Minérios

	30/06/14		30/06/13	
Ilmenita	27.751	43%	22.889	48%
Zirconita	34.601	42%	22.126	46%
Rutilo	2.188	6%	2.546	5%
Cianita	360	1%	236	1%
	64.900	100%	47.797	100%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

(d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

	30/06/14	30/06/13
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(6.439)	(19.553)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	507.709	495.098
Depreciação acumulada	(386.547)	(358.041)
Total de ativo	527.219	535.468

(ii) Minérios

	30/06/14	30/06/13
Lucro antes do IR e CS	14.008	18.703
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	161.511	164.498
Depreciação acumulada	(111.760)	(101.285)
Total de ativo	231.159	207.106

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

24. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	505.864	Julho/2015
Lucros cessantes	104.203	Maio/2015
Responsabilidade civil administradores e diretores	52.258	Maio/2015

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia opta por não divulgar.

Outras Informações que a Companhia achar Relevante

Todos os pontos relevantes já foram mencionados nas Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos

Acionistas e Diretores da

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 08 de agosto de 2014

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam à análise das demonstrações financeiras, do relatório anual da Administração e da Proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e com base nas análises efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer sem ressalvas dos auditores independentes Ernst & Young Terco Auditores, datado de 08 de agosto de 2014 e seus esclarecimentos, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

Camaçari, 08 de agosto de 2014.

Hélio Botelho Pinto da Silva

João Roberto Sena da Paixão

Jorge Michel Lepeltier

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S/A

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24

NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Yuong Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao 2º trimestre de 2014, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao 2º trimestre de 2014.

Camaçari, 08 de agosto de 2014.

Paulo Roberto Dantas Oliveira

Ciro Mattos Marino

Diretor

Diretor Comercial

Alejandro Hernan Tochilovsky

Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras

Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24

NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Yuong Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao 2º trimestre de 2014, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao 2º trimestre de 2014.

Camaçari, 08 de agosto de 2014.

Paulo Roberto Dantas Oliveira

Ciro Mattos Marino

Diretor

Diretor Comercial

Alejandro Hernan Tochilovsky

Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras

Conselho de Administração